

**“MARCO DE AÇÃO DE INVESTIMENTO RESPONSÁVEL DA MAPFRE”**

**Marco de investimento responsável (IR) da MAPFRE**

<b><i>Índice</i></b>	<b><i>Pág.</i></b>
I. Introdução .....	3
II. Princípios da gestão do investimento responsável .....	3
III. Alcance .....	4
IV. Implantação .....	4
V. Abordagem e estratégias de investimento .....	4
VI. Produtos IR para clientes .....	5
VII. Acompanhamento, informação e controle.....	5
VIII. Aprovação e controle .....	5
IX. Terminologia e referências .....	6
Anexo 1. CONTEXTO DO INVESTIMENTO EM CARBONO .....	8

## Marco de investimento responsável (IR) da MAPFRE

### I. Introdução

A MAPFRE desenvolve seu compromisso com a sustentabilidade integrando critérios ambientais, sociais e de governança (ASG) nos seus negócios e também nas suas decisões de investimento.

A MAPFRE, consciente de que o investimento com base nestes critérios ASG (investimento responsável - IR) pode criar um valor sustentável no médio e longo prazos para o cliente e, além disso, pode ter um impacto positivo na sociedade e no ambiente, aderiu em 2017 aos princípios de investimento responsável (PRI) da Organização das Nações Unidas.

Este compromisso reafirmou o compromisso com o desenvolvimento sustentável que a MAPFRE assumiu em 2004 quando aderiu ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas e, posteriormente, em 2012 quando aderiu aos princípios de sustentabilidade dos seguros (PSI).

A MAPFRE tem consciência de que o IR está em constante evolução, acompanhando o ritmo das grandes tendências globais em relação aos riscos e oportunidades dos fatores ambientais, sociais e de governança. Conseqüentemente, estes princípios de investimento concentram-se nos aspectos fundamentais que devem acompanhar a organização no processo de integração dos aspectos ASG e serão complementados por aqueles que a MAPFRE determinar em cada caso.

### II. Princípios da gestão do investimento responsável:

O marco de referência que a MAPFRE assume neste âmbito é determinado pelos princípios de investimento responsável elaborados pelo PRI,<sup>1</sup> detalhados a seguir:

1. Incorporar as questões ASG nos nossos processos de análise e de tomada de decisões no que diz respeito aos investimentos.
2. Ser pioneiros na incorporação das questões ASG às nossas práticas e políticas de propriedade.
3. Buscar uma divulgação transparente das questões ASG pelas entidades em que investimos.
4. Promover a aceitação e a aplicação dos princípios no setor de investimentos.
5. Trabalhar em conjunto para melhorar nossa eficácia na aplicação dos princípios.
6. Comunicar a nossa atividade e o nosso progresso na aplicação dos princípios.

Estes princípios coexistem com a responsabilidade assumida pela empresa como gestora das economias e dos investimentos dos clientes, e da solidez de seu próprio saldo; por isso, a MAPFRE aplica critérios prudentes de investimento, busca a criação de valor no longo prazo e

---

<sup>1</sup> <https://www.unpri.org/pri>

incorpora, de maneira complementar, às informações tradicionais os fatores ambientais, sociais e de governança corporativa (ASG).

### **III. Alcance**

Os princípios acima indicados se aplicam a todos os ativos em que a MAPFRE investe e especificamente a aqueles de renda variável, de renda fixa e de propriedade.

Caso ocorra algum tipo de delegação a terceiros para a gestão de alguns investimentos, deve-se avaliar se esses estão alinhados aos princípios descritos neste documento ou deve-se solicitar que sigam os princípios descritos na gestão delegada que venham a realizar para a MAPFRE.

### **IV. Implantação**

O plano anual de investimento da MAPFRE estabelece os princípios que devem reger a gestão dos investimentos, a estrutura das carteiras, o marco de referência a ser aplicado e as linhas gerais a serem seguidas nos procedimentos de gestão dos investimentos.

Este plano, aprovado pelo Conselho de Administração da MAPFRE S.A., constitui o marco de referência para integrar os princípios de investimento responsável a ser aplicado em todo o processo de investimento.

A MAPFRE possui seu marco próprio de análise ASG, que é revisado periodicamente para incorporar as melhores práticas nessa área.

A equipe de investimentos é responsável pela implementação das metodologias incluídas no marco acima, sempre buscando oportunidades e evitando riscos.

Em caso de discrepâncias (por exemplo, ao investir numa empresa com baixas avaliações ASG), estas serão submetidas ao órgão de governança correspondente, com o objetivo de analisar e tomar decisões sobre os ativos possam gerar algum tipo de controvérsia.

Da mesma forma, a equipe de investimentos é a responsável por aplicar as cláusulas de exclusão aprovadas pela MAPFRE. Nesse sentido, é estabelecido um prazo indicativo de três meses para a adaptação e execução do mandato da empresa.

No caso da delegação, a empresa que administra as carteiras será informada para aplicar as exclusões, determinando de comum acordo o prazo para sua execução.

### **V. Abordagem e estratégias de investimento**

A MAPFRE recomenda que a estratégia de integração seja aplicada em seus investimentos e não exclui que as seguintes possam ser usadas:

- Exclusões
- Engagement
- Best-in-class
- Proxy-voting
- Guias de ação do setor

## VI. Produtos ISR para clientes

A MAPFRE assumiu o compromisso de desenvolver uma linha de produtos denominados IR que, além de serem rentáveis para o cliente, devem ter um impacto positivo na sociedade.

Para isso, desenvolve uma metodologia de análise própria, com o apoio acadêmico de instituições prestigiadas e com a experiência da gestora francesa La Financière Responsable, de cujo capital MAPFRE faz parte.

## VII. Acompanhamento, informação e controle

A MAPFRE dispõe de um grupo de trabalho altamente qualificado de IR e, além disso, possui um Comitê de Riscos de Investimento na MAPFRE AM, que analisa periodicamente a composição das carteiras, sua avaliação ASG e seus riscos associados.

Além disso, o Comitê de Sustentabilidade é informado anualmente, sendo o maior responsável pela área de investimentos da MAPFRE.

É a equipe de investimentos que emite regularmente relatórios ASG, que são analisados pela equipe de IR antes de serem apresentados pelo Comitê de Riscos de Investimento.

Sem prejuízo ao mencionado anteriormente, a equipe de investimento realizará um acompanhamento constante com o objetivo de alertar sobre os litígios ou riscos no âmbito do ASG que possam surgir no curso normal das operações.

Além do relatório de investimento responsável que a MAPFRE elabora anualmente para a Organização das Nações Unidas PRI, a empresa deve divulgar regularmente a sua atuação neste âmbito.

## VIII. Aprovação e controle:

Os princípios de investimento responsável (IR) da MAPFRE foram aprovados pelo Comitê de Sustentabilidade do Grupo MAPFRE, em 24 de fevereiro de 2021, a partir do qual entram em vigor.

A área de investimentos da MAPFRE é responsável por garantir que esses princípios sejam cumpridos na organização.

## IX. Terminologias e referência:

**Investimento responsável (IR):** a filosofia de investimento que, a partir de uma aproximação a longo prazo, integra os critérios ambientais, sociais e de governança corporativa (critérios ASG) no processo de estudo, análise e seleção de valores de uma carteira de investimentos.<sup>2</sup>

**Critérios ambientais:** relacionados aos aspectos da atividade da empresa que afetam de forma positiva ou negativa o meio ambiente.

---

<sup>2</sup> Fonte: Spainsif: <https://www.spainsif.es/>

**Critérios sociais:** incluem desde aspectos relacionados com a comunidade, como a melhoria da saúde e da educação, até questões relacionadas com o local de trabalho, incluindo a adesão aos direitos humanos, a não discriminação e a relação com grupos de interesse.

**Critérios de boa governança:** estão relacionados com ética, qualidade de gestão, cultura, perfil de risco da empresa ou transparência, entre outras características. Além da geração de valor ao acionista.

**Desenvolvimento sustentável:** trata-se de conciliar os objetivos econômicos, sociais e ambientais e de encontrar um equilíbrio entre as suas diferentes dimensões. **(OCDE, 2001).**

#### **INICIATIVAS INTERNACIONAIS MENCIONADAS:**

**Princípios de Investimento das Organização das Nações Unidas (UNPRI):** tem o objetivo de entender o impacto que as questões ambientais, sociais e de governança (ASG) têm nos investimentos e assessorar os signatários para integrar esses temas às suas decisões e propriedades. <https://www.unpri.org/pri>

**Pacto mundial das Nações Unidas:** é um movimento global de empresas e partes interessadas para criar um mundo mais sustentável. Para que aconteça, o Pacto mundial apoia as empresas para que possam alinhar suas estratégias e operações aos dez princípios básicos de ação sobre direitos humanos, trabalho, meio ambiente e luta contra a corrupção, e para que possam tomar medidas estratégicas para promover os objetivos de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas, com ênfase na colaboração e inovação.

<https://www.pactomundial.org/2017/01/adhierete-al-pacto-mundial/>

**Princípios para a sustentabilidade em seguros (PSI)** da iniciativa financeira do Programa das Nações Unidas para o meio ambiente (UNEP FI). Promove quatro princípios específicos para a indústria de seguros, voltados para a integração de aspectos ambientais, sociais e de governança na gestão do negócio, como risco e oportunidade. <https://www.unepfi.org/psi/>

#### **ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO SUSTENTÁVEL E RESPONSÁVEL<sup>3</sup>:**

**Exclusão:** esta estratégia se baseia em excluir da carteira de investimento as empresas cuja atividade é contrária à definida pela empresa na sua política de investimento. Nesse sentido, a política deve definir a exclusão de empresas por comportamentos contrários às normas internacionais e aos direitos humanos e trabalhistas, ou pelo desenvolvimento de certas atividades.

**Triagem baseada em normas:** esta estratégia nasceu nos países do Norte da Europa como uma evolução da exclusão, com o objetivo de conferir a eles um maior caráter normativo. O processo é conduzido com base no fato de as entidades respeitarem ou não uma normativa externa, normalmente internacional, sobre a proteção do meio ambiente, sobre os direitos trabalhistas, direitos humanos ou sobre o combate à corrupção. De um modo geral, as normas mais utilizadas são: o pacto mundial das Nações Unidas, as diretrizes da OCDE para as empresas multinacionais, as normas da OIT ou os princípios orientadores sobre as empresas e os direitos humanos.

---

<sup>3</sup> Fonte: Spainsif: <https://www.spainsif.es/>

**Best-in-Class:** caracteriza-se pela inclusão das entidades com melhores desempenho ASG nos diferentes setores e mercados. Esta estratégia exige que sejam definidos os critérios ASG a serem avaliados e a forma como estes critérios serão medidos. Existe no momento um mercado maduro de índices de ações sustentáveis e de analistas especializados.

**Integração ASG:** baseia-se na inclusão dos critérios ASG na análise financeira realizada pela entidade para a tomada de decisões de investimento. A integração ASG é o passo seguinte ao Best-in-Class. A integração ASG tem alto grau de adaptação de acordo com a empresa, setor, tipo de investimento e gestão de riscos e oportunidades a curto e longo prazo.

**Voting** (ou estratégia de voto ativo): diz respeito à capacidade dos acionistas em votar nas reuniões de acionistas, levando em consideração questões relacionadas a critérios ambientais, sociais e de governança (ASG).

**Engagement** (ou diálogo ativo): Esta estratégia se concentra na abertura de uma linha de comunicação entre o investidor e a empresa, a fim de evitar ou corrigir controvérsias relacionadas a ASG.

**Investimentos temáticos:** foca a estratégia na escolha dos valores que respondem a uma temática ASG. Assim, existem fundos de investimento temáticos que investem somente em título verdes, fundos que selecionam empresas e projetos relacionados com a gestão responsável da água, fundos sobre a economia de baixo carbono, direcionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável etc. Para que os investimentos temáticos sejam considerados sustentáveis, as três abordagens ASG devem ser consideradas, e não apenas uma.

**Investimentos de impacto:** procura-se obter simultaneamente um retorno financeiro competitivo e produzir um impacto ambiental e/ou social positivo. A medição do impacto deve ser quantificável, a fim de se obter alterações significativas na resolução dos problemas sociais e/ou ambientais. Deve necessariamente de procurar um equilíbrio ASG, pois, se o impacto for social, mas prejudicar o ambiente, não estaríamos diante de um produto financeiro sustentável. O investimento de impacto pode ser utilizado para financiar projetos de naturezas diferentes, relacionados, por exemplo, com a saúde, a educação, o meio ambiente ou as mudanças climáticas.

## Anexo 1. MARCO DO INVESTIMENTO EM CARBONO

A luta contra as alterações climáticas exige uma mudança de modelo que facilite a transição para uma economia de baixo carbono. Este modelo, que deve tornar progresso e desenvolvimento compatíveis com sustentabilidade e conservação do nosso meio ambiente, requer transformação social, tecnológica e econômica.

O Painel Intergovernamental sobre as Mudanças Climáticas (IPCC), no seu último relatório de 2018,<sup>4</sup> reafirmou que é essencial manter o aquecimento global abaixo dos 1,5 °C, em vez de 2 °C, em comparação aos níveis pré-industriais. Por isso, nas próximas décadas, é necessária uma mudança de grande alcance e sem precedentes para alcançar a redução das emissões globais de CO<sub>2</sub> de origem humana.

Portanto, as economias devem reduzir os gases do efeito de estufa (GEE) emitidos no seu conjunto, ou seja, a intensidade de carbono, o que implicará um abandono gradual da utilização de energia baseada em combustíveis fósseis e ativos relacionados, que serão substituídos por um novo modelo de desenvolvimento baseado em tecnologias limpas.

A **MAPFRE** é um Grupo comprometido com o desenvolvimento sustentável e, em especial, com a luta contra as **mudanças climáticas**. Por isso, é signatária do Global Compact das Nações Unidas, da iniciativa financeira do programa ambiental das Nações Unidas (UNEPFI), dos princípios de sustentabilidade dos seguros (PSI) da UNEPFI, dos princípios de investimento responsável (PRI) das Nações Unidas e também do Paris Pledge for Action, entre outros, em conformidade com os acordos de Paris.

Além disso, o Grupo tem uma política ambiental e, desde 2014, tem também um plano estratégico corporativo de eficiência energética e mudanças climáticas até 2030, no qual, entre outros pontos, nos comprometemos a reduzir as nossas emissões de CO<sub>2</sub> ano após ano, medindo e controlando nossa pegada de carbono e divulgando no relatório integrado e no site corporativo.

**Com o objetivo de trabalhar em todos os âmbitos que, a partir da nossa atividade, podem contribuir para as mudanças climáticas e para a transição para uma economia de baixo carbono**, tudo o que foi dito tem reflexo na área de investimentos. Por isso, a **MAPFRE não investirá** em:

- Empresas de eletricidade que tenham 30% ou mais das suas receitas com origem na produção de energia elétrica do carvão ou que possuem “planos de expansão” de energia superiores a 3 GigaWatts (GW) à base de carvão.
- Empresas de mineração que obtenham 30% ou mais das suas receitas da extração de carvão térmico e/ou com uma produção anual superior a 20 milhões de toneladas.

---

<sup>4</sup> <https://www.ipcc.ch/sr15/chapter/summary-for-policy-makers/>